

Presidente de Cuba convoca a globalizar o diálogo diante do ódio



Encerramento V Conferencia Internacional Pelo Equilibrio do Mundo. Foto: Prensa Latina.

Havana, 28 janeiro (RHC).- O presidente de Cuba, Miguel Diaz-Canel, evocou no sábado, em Havana, o legado de José Martí, quem percebeu a necessidade de globalizar a solidariedade e o diálogo diante do nascente imperialismo, promotor do ódio e das misérias humanas.

No encerramento da 5ª Conferência Internacional pelo Equilíbrio do Mundo, realizada em Havana, Diaz-Canel convidou ao diálogo plural, que fomenta o foro de pensamento, a fim de construir um futuro justo e sustentável, baseado no respeito e na união entre os povos.

A 170 anos do nascimento de José Martí, o presidente cubano ressaltou a vigência do ideário martiano, que defendeu como premissa a solidariedade que se manteve como um princípio da Revolução que não conseguiram bloquear.

“Semear ideias e consciência continua sendo a resposta” afirmou o chefe de Estado em relação ao encontro internacional, que acolheu espaços necessários para debater temas como o meio ambiente, a equidade de gênero, a economia e a integração regional.

“Hoje, mais do que nunca, precisamos de espaços apropriados para que nos ouçam, para raciocinar em grupo, para entender-nos, para aproximar-nos em tudo que possamos ter em comum”, destacou insistindo na ideia de globalizar a consciência de paz.

“Devemos trabalhar na educação, construir um mundo em equilíbrio, em paz, “é preciso impor o diálogo sobre a força e contribuir para a formação de um pensamento que permita enfrentar os desafios do século 21”, detalhou.

Necessitamos impor o diálogo transparente diante das posturas soberbas e arrogantes, disse o presidente cubano e ressaltou a vocação do povo cubano de servir, na crise sanitária da Covid-19 propulsou todo seu arsenal científico e o colocou ao serviço das nações irmãs.

Nas últimas horas do encontro, Diaz-Canel participou de diferentes atividades do programa, como a Conferência de David Choquehuanca, vice-presidente da Bolívia.

Igualmente, falou no Congresso da Nova Ordem Econômica Internacional, no ato de lançamento de dois selos comemorativos em homenagem a José Martí e esteve presente na cerimônia de entrega da Medalha 25º aniversário do Programa Martiano a personalidades de dez países.

A Conferência Pelo Equilíbrio do Mundo incluiu palestras, um fórum juvenil, o 2º Colóquio de historiadores, um congresso sobre a Nova Ordem Internacional, um painel intergovernamental sobre a mudança climática e um encontro de cátedras martianas.

De diferentes óticas, foram focalizadas a projeção política e a visão antiimperialista e de descolonização de Martí, sua ética e humanismo em todos os campos dos quefazeres do homem, as relações entre os países inclusive, e a encarnação de suas ideias pelo líder histórico da Revolução cubana, Fidel Castro.

Os participantes também debateram em torno da criação literária de José Martí, sua concepção de equilíbrio mundial não só no plano geopolítico, mas também social e cultural, e sua projeção sobre temas contemporâneos que nos tempos em viveu mal eram tratados, como o cuidado da natureza ou a igualdade de gênero. (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/312001-presidente-de-cuba-convoca-a-globalizar-o-dialogo-diante-do-odio>



Radio Habana Cuba